

# **A COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E FAMILIARES DE PACIENTES EM ESTADO TERMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

## **ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM**

- Maria Anaklébia Leite Vilarouca: Acadêmica de Enfermagem da FVS.
- Maria Tamires Lourenço Figueiredo: Acadêmica de Enfermagem da FVS.
- Lorena Maria Lourenço Roberto: Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado
- Josué Barros Júnior: Professor da Faculdade Vale do Salgado-Icó-CE

## **RESUMO:**

O processo de comunicação é uma ação dinâmica envolvendo uma troca de mensagens enviadas e recebidas que influenciam no comportamento das pessoas a curto, médio ou longo prazo. O resultado desse processo possibilita aos profissionais de saúde, delinear as necessidades a serem atendidas, para ajudar a pessoa que está sendo cuidada a sentir-se um ser humano digno. Dessa forma, cabe ao profissional de saúde a incumbência de angariar fontes alternativas para a melhor comunicação e empatia com os familiares dos pacientes, buscando não apenas explicar os procedimentos realizados, mas tentando incluí-lo no próprio tratamento terapêutico. Nesse viés, surge uma necessidade de desenvolvimento imediato de relações entre o paciente/profissional e família, no que se refere à comunicação, ouvindo e explicando as dúvidas aos familiares inerentes ao seu tratamento, demonstrando uma reciprocidade mútua nessa interação. Sendo assim, o objetivo principal desse estudo é identificar os fatores positivos e negativos na comunicação entre profissionais de saúde e familiares de pacientes em estado terminal. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, do tipo revisão integrativa, que consiste na elaboração de uma análise vasta da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisa, assim como reflexões sobre realização de futuros estudos. Um dos propósitos da Prática Baseada em Evidências (PBE) é encorajar a utilização de resultados de pesquisa junto à assistência à saúde prestada nos diversos níveis de atenção, reforçando a importância da pesquisa para a prática clínica. Para realização deste estudo foram utilizadas as fases propostas da revisão integrativa: 1)

identificação da hipótese ou questão norteadora; 2) estabelecimento de critérios para seleção da amostra; 3) apresentação das características da pesquisa primária; 4) avaliação dos estudos; 5) discussão e interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa e síntese do conhecimento. Os resultados da análise dos dados da pesquisa, demonstraram que há fatores que estão relacionados negativamente tanto com os profissionais de saúde como com o próprio familiar, refletindo de forma constante na comunicação da família e profissional. Dessa forma classificou-se como fatores negativos e fatores positivos para comunicação. Entre os fatores negativos houve uma divisão, em fatores dos familiares (falta de confiança da família com o profissional; ambiente físico desagradável; medo e insegurança do ambiente físico; rejeição de informações por parte dos familiares) e fatores dos profissionais de saúde: (a família percebida como intrusa; falta de tempo; impessoalidade do enfermeiro; linguagem inadequada). Já os fatores positivos foram relacionados ao profissional de saúde (aproximação do profissional á família; empatia do profissional e experiência do profissional). Dessa forma concluiu-se que a comunicação entre profissionais de saúde e familiares é de suma importância, pois disponibiliza uma gama muito grande de informações, proporcionando várias virtudes no que diz respeito ao cuidar, procurando saber o que se passa na mente, no espírito. Além de ter uma visão do paciente, não só de maneira biológica, mas sim, ter uma visão de forma holística, tentando observar em todos os lados e parâmetros de sua vida caracterizado pela sua família.

**Palavras-chave:** “Comunicação” “família” e “profissional de saúde”.